

ARTIGO ORIGINAL

Avaliação de aplicativo sobre amamentação por especialistas e profissionais de saúde

Aline Costa de Moraes Sá¹, Laynara de Jesus Gama¹, Octavio Augustto Santana Dourado¹, lasmin Costa do Nascimento¹, Ralliny Soares Rocha dos Santos Bitencourt², Gilvânia Patrícia do Nascimento Paixão¹

¹Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus VII, Senhor do Bonfim, BA, Brasil

²Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus III, Juazeiro, BA, Brasil

Recebido em: 26 de Abril de 2026; Aceito em: 17 de Maio de 2026.

Correspondência: Aline Costa de Moraes Sá, alinecamoraes@gmail.com

Como citar

Sá ACM, Gama LJ, Dourado OAS, Nascimento IC, Bitencourt RSRS, Paixão GPN. Avaliação de aplicativo sobre amamentação por especialistas e profissionais de saúde. Enferm Bras. 2026;25(2):3188-3201 doi: [10.62827/eb.v25i2.4218](https://doi.org/10.62827/eb.v25i2.4218).

Resumo

Introdução: A amamentação oferece benefícios significativos para a saúde e o bem-estar das mães e dos bebês, porém o desmame precoce ainda é realidade mundial e grande problema de saúde pública, surgindo a necessidade de estratégias para apoiar a divulgação de informações e a educação no contexto da saúde. Nesse campo, as Tecnologias da Informação e Comunicação desempenham um papel crucial. **Objetivo:** analisou-se a qualidade do conteúdo técnico, usabilidade e aplicabilidade à prática assistencial do aplicativo “Amamente UNEB” a partir da percepção de especialistas em amamentação e profissionais de saúde que atuam com aleitamento materno. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, realizado em duas etapas com 27 participantes que utilizaram o aplicativo por, no mínimo, sete dias e responderam a instrumentos online. Os dados foram analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo. **Resultados:** Observou-se elevada aceitação do aplicativo, sendo considerado relevante para a prática profissional, com informações confiáveis, linguagem clara e boa organização. A maioria dos participantes destacou sua contribuição para a promoção do aleitamento materno, bem como a facilidade de navegação e a utilidade dos recursos audiovisuais. Foram apontadas sugestões de aprimoramento relacionadas ao design, navegação e compatibilidade com sistemas operacionais. **Conclusão:** A análise sugere que o aplicativo apresenta

potencial como ferramenta de apoio à prática assistencial e à educação em saúde, contribuindo para o fortalecimento da promoção do aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Tecnologia da Informação; Aplicativos Móveis; Educação em Saúde; Saúde Materno-Infantil.

Abstract

Evaluation of a breastfeeding app by healthcare professionals and specialists

Introduction: Breastfeeding offers significant benefits for the health and well-being of mothers and babies; however, early weaning is still a global reality and a major public health problem, highlighting the need for strategies to support the dissemination of information and education in the health context. In this field, Information and Communication Technologies play a crucial role. *Objective:* This study analyzed the quality of the technical content, usability, and applicability to clinical practice of the “Amamente UNEB” application based on the perceptions of breastfeeding specialists and healthcare professionals working with breastfeeding. *Methods:* This is a descriptive study with a quantitative-qualitative approach, conducted in two stages with 27 participants who used the application for at least seven days and answered online instruments. Data were analyzed using descriptive statistics and content analysis. *Results:* High acceptance of the application was observed, being considered relevant to professional practice, with reliable information, clear language, and good organization. Most participants highlighted its contribution to the promotion of breastfeeding, as well as the ease of navigation and the usefulness of the audiovisual resources. Suggestions for improvement related to design, navigation, and compatibility with operating systems were pointed out. *Conclusion:* The analysis suggests that the application has potential as a tool to support clinical practice and health education, contributing to the strengthening of breastfeeding promotion.

Keywords: Breast Feeding; Information Technology; Mobile Applications; Health Education; Maternal and Child Health.

Resumen

Evaluación de una aplicación de lactancia materna por especialistas y profesionales de la salud

Introducción: La lactancia materna ofrece importantes beneficios para la salud y el bienestar de madres y bebés; sin embargo, el destete precoz sigue siendo una realidad global y un grave problema de salud pública, lo que subraya la necesidad de estrategias para apoyar la difusión de información y educación en el ámbito de la salud. En este campo, las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) desempeñan un papel crucial. *Objetivo:* Este estudio analizó la calidad del contenido técnico, la usabilidad y la aplicabilidad a la práctica clínica de la aplicación “Amamente UNEB” a partir de las percepciones de especialistas en lactancia y profesionales sanitarios que trabajan con la lactancia materna. *Métodos:* Se trata de un estudio descriptivo con un enfoque cuantitativo-cualitativo, realizado en dos etapas con 27 participantes que utilizaron la aplicación durante al menos siete días y respondieron a cuestionarios en línea. Los datos se analizaron mediante estadística descriptiva y análisis de contenido. *Resultados:* Se observó una alta aceptación de la aplicación, considerándola

relevante para a prática profissional, com informação fiável, linguagem claro y buena organización. La mayoría de los participantes destacaron su contribución a la promoción de la lactancia materna, así como la facilidad de navegación y la utilidad de los recursos audiovisuales. Se señalaron sugerencias de mejora relacionadas con el diseño, la navegación y la compatibilidad con los sistemas operativos. *Conclusión:* El análisis sugiere que la aplicación tiene potencial como herramienta de apoyo a la práctica clínica y la educación para la salud, contribuyendo al fortalecimiento de la promoción de la lactancia materna.

Palabras-clave: Lactancia Materna; Tecnología de la Información; Aplicaciones Móviles; Educación en Salud; Salud Materno-Infantil.

Introdução

A amamentação oferece benefícios significativos para a saúde e o bem-estar das mães e dos bebês, em curto e em longo prazo, sendo o leite materno a principal fonte de nutrição para o desenvolvimento infantil, pois é composto por uma mistura diversificada de macronutrientes, vitaminas, minerais, fatores bioativos e imunoglobulinas [1], sendo recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) a alimentação dos bebês exclusivamente com leite materno nos primeiros seis meses de vida [2]. Entretanto, apesar da ampla divulgação dos benefícios da amamentação, o desmame precoce – introdução antecipada de diferentes alimentos à criança antes dos seis meses de idade, e que pode desencadear diversos problemas à sua saúde e ao seu desenvolvimento – ainda é realidade mundial e grande problema de saúde pública [3].

Diante desse cenário, surge a necessidade de estratégias para apoiar a divulgação de informações e a educação no contexto da saúde. Ganham destaque as tecnologias digitais e inovadoras, que foram integradas ao cotidiano das pessoas para simplificar o acesso, a gestão e o controle dos variados aspectos da vida e surgiram para atender à natureza dinâmica e diversificada dos requisitos e desafios diários.

[4]No campo da Saúde Pública, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) desempenham um papel crucial, pois ampliam o alcance das informações de saúde [5]. Também favorecem as ações de promoção de saúde e são nitidamente positivas, produzindo novos métodos de assistência à população [6].

Nesse sentido, foi desenvolvido o aplicativo “Amamente UNEB”, um produto educacional sobre amamentação elaborado por docente e discentes a partir de financiamento obtido em edital da Universidade do Estado da Bahia, utilizando um banco próprio de imagens e vídeos. Considerando a relevância de ferramentas tecnológicas voltadas ao apoio e à promoção da amamentação, formulou-se a questão norteadora: qual é a análise de especialistas em amamentação e de profissionais de saúde acerca do aplicativo “Amamente UNEB”, no que se refere ao conteúdo, à usabilidade e à aplicabilidade na prática assistencial?

Assim, o objetivo deste estudo é analisar a qualidade do conteúdo técnico, usabilidade e aplicabilidade à prática assistencial do aplicativo “Amamente UNEB” a partir da percepção de especialistas em amamentação e profissionais de saúde que atuam com aleitamento materno.

Métodos

Estudo transversal, quanti-qualitativo, fundamentado em métodos mistos que combinam abordagens qualitativas e quantitativas, permitindo uma compreensão mais ampla e detalhada do fenômeno em análise, conforme Creswell e Plano Clark [7].

A pesquisa foi organizada em duas etapas complementares. Inicialmente, os participantes foram captados por meio de redes sociais e por indicação de outros profissionais que atuam na área. O convite para participação foi divulgado com um link para download do aplicativo, disponibilizado em link no perfil do Instagram® <https://www.instagram.com/amamente.uneb?igsh=NjE1Y2NnOWNyZHp1>, e compartilhado entre profissionais interessados. Os participantes eram convidados primeiramente a baixar o aplicativo, conhecer e utilizá-lo e, somente após esse período de uso, responder ao instrumento de avaliação da pesquisa.

Na primeira etapa, participaram especialistas em amamentação. Para fins deste estudo, considerou-se como especialista o indivíduo que atua diretamente na área da amamentação, desenvolvendo atividades de apoio, orientação ou promoção do AM, como consultores de amamentação e profissionais que atuam em bancos de leite humano. O termo especialista não se restringe necessariamente a profissionais da área da saúde, pois existem consultores e profissionais com formação específica e experiência prática na área da amamentação que não possuem graduação em saúde. Dessa forma, a diferenciação entre especialistas e profissionais de saúde foi adotada. Como critérios de inclusão, considerou-se experiência mínima de dois anos na área de amamentação. A amostragem foi realizada por conveniência, e os possíveis participantes foram convidados por meio de redes sociais e indicações. Ao fim, obteve-se um total de 10 (dez) participantes especialistas.

Na segunda etapa, a população-alvo foi composta por profissionais da área da saúde, como médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, dentistas e nutricionistas atuantes na atenção básica ou na rede hospitalar das cidades de Senhor do Bonfim (BA) e Juazeiro (BA). A captação dos participantes foi realizada a partir do projeto de extensão Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno (GAAM), totalizando 17 (dezesete) profissionais participantes.

Em ambas as etapas da pesquisa, os participantes deveriam utilizar o aplicativo por um período mínimo de sete dias e, em seguida, responderem a um formulário online elaborado no Microsoft Forms®, enviado via WhatsApp® pelo pesquisador.

No caso dos especialistas, o instrumento foi composto por quinze perguntas fechadas que investigaram sua experiência com o aplicativo, as percepções sobre usabilidade e funcionalidades, as contribuições para o suporte às mães lactantes e sugestões de melhorias. Para avaliação, empregou-se a Escala do tipo Likert (1932), de cinco pontos, variando de “discordo totalmente” (1) a “concordo totalmente” (5).

Já para os profissionais de saúde, o formulário também contava com quinze questões, sendo algumas objetivas, voltadas à avaliação da usabilidade do aplicativo, e outras subjetivas, que permitiram aos participantes expressar suas percepções, opiniões e recomendações de forma mais detalhada, possibilitando uma melhor análise. A coleta de dados ocorreu entre maio e julho de 2025.

Os dados qualitativos foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin [8], que compreende três etapas: pré-análise, com organização das transcrições e leitura flutuante; exploração do material, com

categorização das respostas em temas principais, como usabilidade, impacto e sugestões de melhoria; e interpretação dos resultados, discutidos à luz da literatura existente. Os dados quantitativos foram digitados, organizados e calculados no programa Microsoft Excel®.

A pesquisa seguiu os princípios éticos do Conselho Nacional de Saúde, assegurando

anonimato, privacidade, integridade e fidelidade dos dados. Todos os participantes foram informados sobre o uso das informações para fins de pesquisa e consentiram por meio da opção “Li e concordo em participar”, disponível na primeira tela do formulário. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNEB, sob o parecer nº 5.437.925, CAAE 84122117.8.0000.0057.

Resultados

Participaram do estudo 27 indivíduos, sendo 10 especialistas em amamentação e 17 profissionais de saúde.

As especialistas em amamentação eram do sexo feminino, 40% (4) estavam na faixa etária de

30-34 anos, 60% (6) eram da categoria profissional da Enfermagem, 70% (7) de raça/cor branca e 60% (6) com experiência entre 6 a 10 anos. As demais condições sociodemográficas estão descritas na Tabela 1.

Tabela 1 – Descrição das variáveis sociodemográficas e de formação dos especialistas em amamentação participantes do estudo, Senhor do Bonfim (BA), 2025

Especialistas em amamentação	
Variáveis	N (%)
Sexo (N=10)	
Feminino	10(100)
Masculino	0
Idade em anos (N=10)	
30 - 34 anos	4(40)
35 - 39 anos	3(30)
40 – 44 anos	2(20)
45 – 49 anos	1(10)
Cor de pele (N=10)	
Branca	7(70)
Preta/Parda	3(30)
Formação Profissional (N=10)	
Enfermeiro	6(60)
Pediatra	1(10)
Psicólogo	1(10)
Outras áreas	2(20)
Tempo em anos de Experiência em AM (N=10)	
1 a 5	-
6 a 5	4(40)
10 ou mais	6(60)

Acerca dos profissionais de saúde, 94,1% (16) eram mulheres, sendo 82,4% (15) pardas. 94,1% (16) possuíam graduação em enfermagem e 47,1% (7) estavam na faixa etária de 35 a 39 anos. As demais características estão na Tabela 2.

Tabela 2 – Descrição das variáveis sociodemográficas e de formação dos profissionais de saúde participantes do estudo, Senhor do Bonfim (BA), 2025

Profissionais de saúde	
Variáveis	N (%)
Sexo (N=17)	
Feminino	16(94,1)
Masculino	1(5,9)
Idade em anos (N=17)	
25 – 29 anos	3(17,7)
30 – 34 anos	1(5,9)
35 – 39 anos	7(47,1)
40 – 45 anos	6(35,4)
Cor da pele (N=17)	
Branca	2(11,8)
Preta/Parda	15(88,2)
Formação Profissional (N=17)	
Técnico	-
Enfermeiro	16(94,1)
Médico	-
Odontólogo	-
Nutricionista	1(5,9)

Concernente aos especialistas em amamentação, 80% (8) dos participantes concordaram totalmente que o aplicativo contribui para a promoção do AM. A avaliação da intuitividade e facilidade de navegação do aplicativo demonstrou que 70% (7) concordaram totalmente que o aplicativo é intuitivo. Quanto ao design e interface, 70% (7) concordaram que tais aspectos são adequados para o público-alvo. Em relação aos recursos do aplicativo, vídeos e fotos foram considerados os mais eficazes para promover o AM, ambos com 7 menções cada (Tabela 3).

Sobre as informações oferecidas pelo aplicativo, com unanimidade, os participantes

concordaram totalmente que o aplicativo oferece informações suficientes sobre: técnicas de amamentação, manejo de dificuldades comuns, estoque e uso do leite ordenhado e facilita o acesso a profissionais de saúde ou redes de apoio. Quanto à avaliação da clareza e organização das informações, 70% (7) indicaram as informações muito claras e organizadas. Por fim, acerca das sugestões e futuras melhorias, 70% (7) concordaram que possui uma ótima usabilidade, 66,7% (6) indicaram a interface e o design como aspectos que precisam ser melhorados e, acerca da satisfação geral, 50% (5) se sentiram totalmente satisfeitos com o aplicativo (Tabela 3).

Tabela 3 – Opiniões, avaliações e sugestões dos especialistas em amamentação em relação ao conteúdo, design e recursos do aplicativo Amamente-UNEB, Senhor do Bonfim (BA), 2025.

Categorias	N (%)
O aplicativo é intuitivo e de fácil navegação? (N=10)*	
Concordo totalmente	7(70)
Concordo parcialmente	2(20)
Neutro	1(10)
Discordo Parcialmente	0
Discordo totalmente	0
O design e a interface do aplicativo são adequados para o público-alvo? (N=10)*	
Concordo totalmente	2(20)
Concordo parcialmente	7(70)
Neutro	1(10)
Discordo Parcialmente	0
Discordo totalmente	0
O aplicativo contribui para a promoção do aleitamento materno? (N=10)*	
Concordo totalmente	8(80)
Concordo parcialmente	1(10)
Neutro	0
Discordo Parcialmente	0
Discordo totalmente	1(10)
O aplicativo possui ótima usabilidade? (N=10)*	
Concordo totalmente	3(30)
Concordo parcialmente	7(70)
Neutro	0
Discordo Parcialmente	0
Discordo totalmente	0
Se sente satisfeito com o aplicativo? (N=10)*	
Concordo totalmente	5(50)
Concordo parcialmente	4(40)
Neutro	1(10)
Discordo Parcialmente	0
Discordo totalmente	0
Como você avalia a clareza e a organização das informações no aplicativo? (N=10)	
Muito claras e organizadas	7(70)
Claras, mas poderiam ser organizadas	3(30)
Pouco claras e desorganizadas	0
Quais aspectos do aplicativo você considera que precisam ser melhorados? (N=9)	
Conteúdo educativo	0
Interface e design	6(66,7)
Ferramentas de suporte	2(22,2)
Navegação e usabilidade	1(11,1)

Acerca da opinião dos profissionais de saúde, na avaliação geral sobre o aplicativo, 58,8% (10) dos participantes classificaram o conteúdo como atualizado e 82,4% (14) o consideraram muito relevante

para a prática. Referente à frequência, 47,1% (8) afirmaram ter utilizado o aplicativo uma vez na semana e outros 47,1% (8) duas vezes na semana. As demais informações estão descritas na tabela 4.

Tabela 4 – Avaliação geral do aplicativo de acordo com os profissionais de saúde participantes do estudo, Senhor do Bonfim, BA, 2025.

Variável	N (%)
De que maneira o conteúdo do aplicativo amamente UNEB está atualizado com as novas evidências?	
Muito atualizado	7(41,2)
Atualizado	10(58,8)
Pouco atualizado	-
Desatualizado	-
De que maneira o conteúdo do aplicativo é relevante para sua prática profissional?	
Muito relevante	14(82,4)
Pouco relevante	1(5,9)
Relevante	2(11,8)
Irrelevante	-
Durante a semana de teste, com que frequência você usou o aplicativo amamente UNEB?	
1 vez na semana	8(47,1)
2 vezes na semana	8(47,1)
3 vezes na semana	1(5,9)
Todos os dias da semana	-
Como você avalia que pode ser, o impacto do conteúdo técnico do aplicativo na promoção do aleitamento materno entre as mães que você atende?	
Muito impacto	17(100)
Médio impacto	-
Pouco impacto	-
Sem impacto	-
Você recomendaria o aplicativo amamente UNEB para outros profissionais de saúde ou pacientes?	
Sim	17(100)
Não	-
Talvez	-

Todos os profissionais de saúde participantes destacaram que o conteúdo técnico do aplicativo contribuía significativamente para fortalecer a promoção do AM entre as mães que atendiam. Além disso, todos afirmaram que recomendariam o Amamente UNEB para outros profissionais de saúde ou para pacientes, demonstrando que a aceitação do aplicativo foi geral e positiva.

Ao serem questionados sobre as principais vantagens do uso do aplicativo em sua rotina profissional, os profissionais de saúde destacaram a praticidade da ferramenta, a confiabilidade das informações e a possibilidade de acesso rápido a conteúdos atualizados. Algumas falas ilustram essa percepção:

(P1): “O aplicativo é uma excelente ferramenta para tirar dúvidas, nos manter atualizados e nos orientar para auxiliar puérperas e mães durante o processo de amamentação.”

(P2): “Informações de forma simples e didática a todo momento.”

(P3): “Facilita no atendimento e na orientação das pacientes.”

Sobre possíveis dificuldades encontradas durante o uso do aplicativo, a maioria dos profissionais relatou que não teve problemas. Apesar da ampla aprovação, alguns apontamentos foram feitos quanto à navegabilidade e alguns participantes relataram dificuldades específicas, como a visualização de links e a indisponibilidade do aplicativo para usuários de iOS:

(P2): “Alguns links e opções são de difícil visualização.”

(P3): “Apenas a indisponibilidade da Apple Store. Mas no site não houve dificuldades.”

Foram solicitadas aos participantes sugestões de melhorias para o aplicativo. Enquanto alguns

participantes avaliaram o aplicativo como excelente, afirmando não identificar necessidade de modificações, outros trouxeram sugestões específicas de aprimoramento que podem contribuir para a evolução da ferramenta:

(P1): “Acredito que o layout poderia ser mais convidativo, interativo.”

(P2): “Mais informações e imagens explicativas.”

(P3): “Pode haver melhorias na apresentação visual.”

No que se refere à experiência prática, os profissionais foram convidados a relatar alguma situação específica em que o aplicativo tenha sido útil no atendimento. Houve destaque para casos de ingurgitamento e mastite, nos quais o conteúdo audiovisual do aplicativo auxiliou na resolução dos sintomas e promoção de uma amamentação mais tranquila.

(P1): “Tive duas situações bem específicas de ingurgitamento e mastite em minhas pacientes e, através dos vídeos e da linguagem clara do aplicativo, as pacientes tiveram seus problemas resolvidos e uma amamentação mais tranquila!”

(P2): “Avaliação e conduta no tratamento de mastite.”

(P3): “As fotografias facilitaram a identificação dos sintomas na paciente puérpera.”

(P4): “Foi muito útil em um atendimento que fiz de furo de orelha humanizado e percebi que a puérpera estava com a mama ingurgitada. Pude mostrar o vídeo da drenagem das mamas e de como lidar com ingurgitamento.”

Discussão

Os dados coletados revelaram uma recepção majoritariamente positiva do aplicativo “Amamente UNEB” pelos especialistas em amamentação. A intuitividade e facilidade de navegação foram amplamente elogiadas. Esse achado é crucial, pois a usabilidade é um fator determinante para a adoção e eficácia de ferramentas digitais em saúde. Aplicativos que oferecem uma experiência de usuário fluida e descomplicada tendem a ser mais utilizados e, conseqüentemente, a ter um impacto maior na prática profissional e na vida dos usuários finais [9].

A contribuição do aplicativo para a promoção do AM foi outro ponto forte, com a maioria dos especialistas concordando totalmente. Isso corrobora a crescente evidência de que as tecnologias móveis podem desempenhar um papel significativo no suporte à amamentação. A capacidade de fornecer informações e recursos de forma acessível e conveniente empodera tanto os profissionais quanto as mães, facilitando a adesão às práticas recomendadas de aleitamento [10].

A OMS considera que as tecnologias *mHealth* (saúde móvel) são ferramentas aplicadas à saúde que possibilitam a realização de processos terapêuticos, aprendizagem e promoção da saúde. Com o uso da internet, a utilização da tecnologia digital se amplia, possibilitando novas maneiras de transmitir informações para muitas pessoas ao mesmo tempo. A evolução da relação entre profissionais de saúde e pacientes juntamente com o incremento de recursos disponíveis por meio das TICs permitem uma abordagem mais focada, promovendo a saúde, o autocuidado e fornecendo orientações para lidar com o processo saúde-doença [11].

Os recursos considerados mais eficazes pelos consultores foram vídeos e fotos, seguidos por textos e conteúdo e ilustrações. A preferência por

formatos visuais e interativos destaca a importância de uma abordagem multimídia na educação em saúde. A clareza e organização das informações também foram bem avaliadas pela maioria dos participantes. A literatura aponta que o uso de vídeos e imagens pode melhorar a compreensão e retenção de informações, especialmente em tópicos complexos como as técnicas de amamentação [12].

Desenvolver um aplicativo com orientações sobre manejo da amamentação é um avanço importante para o cuidado eficaz do binômio mãe/bebê e seus familiares. Isso contribui para a implementação de estratégias de manutenção da amamentação, promovendo a saúde e prevenindo problemas relacionados a essa prática, visando à qualidade de vida e ao bem-estar. As TICs podem impactar positivamente a prestação de serviços de saúde, auxiliando e otimizando a assistência por meio da tomada de decisões [13].

A usabilidade geral do aplicativo foi considerada alta e a satisfação geral também foi elevada. Esses resultados indicam que o “Amamente UNEB” atendeu às expectativas dos especialistas e se mostrou como uma ferramenta promissora para auxiliar no trabalho de apoio ao AM. A avaliação do design e interface teve uma distribuição um pouco mais variada. Isso sugere que, embora bom, há espaço para refinamentos visuais e de interação que poderiam elevar ainda mais a satisfação dos usuários.

Um ponto de atenção foi a avaliação da contribuição do aplicativo, em que um participante discordou totalmente. Embora seja um caso isolado, é importante investigar as razões por trás dessa avaliação para identificar possíveis falhas ou necessidades não atendidas. A clareza e organização das informações, embora majoritariamente positivas, também necessitam, conforme parte dos

especialistas, de melhor organização. Isso indica que a estrutura do conteúdo pode ser revisada para otimizar a forma como as informações são apresentadas, tornando-as ainda mais acessíveis e lógicas.

Quanto aos profissionais de saúde, os resultados evidenciam a receptividade positiva ao aplicativo, destacando seu potencial como ferramenta de apoio técnico e educativo na promoção do AM. A predominância de participantes do sexo feminino e da área de enfermagem reflete um perfil predominante da força de trabalho na atenção básica e hospitalar, especialmente no contexto da saúde materno-infantil. Esse dado é relevante, pois indica que o público-alvo do aplicativo corresponde aos profissionais que atuam na linha de frente do cuidado com puérperas e lactentes.

A avaliação do conteúdo técnico como “muito relevante” pela maior parte dos profissionais de saúde e a unanimidade quanto à contribuição do aplicativo para a promoção do AM demonstram que a ferramenta atende às expectativas dos usuários em termos de confiabilidade, aplicabilidade e atualização científica. Essa percepção reforça o valor do aplicativo como instrumento de suporte à prática clínica, especialmente em contextos de alta demanda, nos quais o acesso rápido a informações qualificadas pode impactar diretamente na conduta profissional. Oliveira et al. [14] também destacam que tecnologias móveis voltadas ao AM podem ser validadas com alto índice de confiabilidade e aplicabilidade clínica, o que reforça os achados deste estudo.

A frequência de uso do aplicativo pelos profissionais, acessando-o uma ou duas vezes por semana, revela sua integração à rotina de trabalho. Esse dado é indicativo de que o aplicativo não se limita a uma proposta teórica, mas constitui uma tecnologia que pode fazer parte efetiva da rotina de cuidados em situações reais de atendimento. Os relatos de uso em casos clínicos, como

ingurgitamento mamário, mastite e dificuldades com a pega correta, ilustram a aplicabilidade prática do conteúdo técnico, contribuindo para a resolatividade das ações e para o fortalecimento da autonomia profissional.

A recomendação unânime do aplicativo para outros profissionais e pacientes reforçam a confiança na ferramenta e sua relevância como recurso educativo. Essa indicação espontânea sugere que o aplicativo não apenas informa, mas também promove segurança na tomada de decisões clínicas, ampliando o alcance das ações de apoio ao AM.

As vantagens mais citadas, como praticidade, confiabilidade das informações e acesso rápido, apontam para uma experiência de uso positiva. A praticidade, em especial, foi destacada como um diferencial, indicando que o aplicativo consegue atender às necessidades operacionais dos profissionais, que frequentemente lidam com múltiplas demandas e escassez de tempo. Essa característica é essencial para a adesão a tecnologias digitais, conforme apontado por Pont *et al.* [15], que destaca a importância da usabilidade na incorporação de TICs na saúde. Por outro lado, as limitações identificadas como a indisponibilidade para o sistema iOS e dificuldades na visualização de *links* revelam aspectos técnicos que podem restringir o alcance da ferramenta. Essas barreiras indicam a necessidade de aprimoramentos na compatibilidade e na navegação do aplicativo, especialmente considerando a diversidade de dispositivos utilizados pelos profissionais de saúde. A ampliação da acessibilidade é fundamental para garantir equidade no uso da tecnologia.

A ausência de dificuldades significativas no uso do aplicativo, relatada pela maioria dos participantes, confirma sua acessibilidade e intuitividade. Essa facilidade de uso é um fator decisivo para a incorporação de tecnologias no cotidiano dos

serviços de saúde, especialmente em contextos de alta demanda.

As sugestões de melhoria, como o aprimoramento do *layout* e a inclusão de imagens explicativas, evidenciam que, embora o conteúdo seja bem avaliado, há espaço para evolução na experiência visual e interativa. A demanda por recursos visuais reforça a importância de pensar o design como parte integrante da eficácia de tecnologias educacionais, sobretudo em temas como amamentação, que envolvem aspectos anatômicos e técnicos que podem ser mais bem compreendidos por meio de representações gráficas.

Apesar da avaliação positiva, alguns pontos foram identificados como potenciais áreas para melhoria. Embora a maioria tenha acessado o aplicativo pelo navegador do celular ou pela *PlayStore*, a ausência de uso pelo navegador de computador pode indicar uma oportunidade para otimizar a experiência em diferentes plataformas ou promover a versão web.

Outro desafio, não diretamente abordado pelos dados, mas relevante no contexto de aplicativos de saúde, é a necessidade de atualização constante do conteúdo e das funcionalidades. A área da saúde está em constante evolução, e os aplicativos precisam acompanhar essas mudanças para manter sua relevância e precisão. Além disso, a interoperabilidade com outros sistemas de saúde e a privacidade dos dados são preocupações crescentes que devem ser consideradas no desenvolvimento e aprimoramento de tais ferramentas [16].

Adicionalmente, a incorporação de funcionalidades baseadas em inteligência artificial para personalização do conteúdo e suporte em tempo real pode ser um caminho para o desenvolvimento futuro de aplicativos de AM [17].

Entre as limitações deste estudo, destaca-se o fato de a coleta de dados ter sido realizada por

meio de questionário eletrônico elaborado na plataforma Google Forms, o que pode ter influenciado o perfil dos participantes, uma vez que a participação depende do acesso à internet e da familiaridade com ferramentas digitais. Esse aspecto pode ter contribuído para a ocorrência de vieses, como de seleção, de interpretação e de respostas socialmente aceitáveis. Ressalta-se ainda que, por se tratar de questionário autoaplicável em ambiente virtual, não foi possível garantir a completa compreensão das questões pelos respondentes nem controlar as condições em que o instrumento foi preenchido.

Os resultados observados podem subsidiar a estruturação e implementação de estratégias educativas e tecnológicas, em todos os níveis assistenciais, que contribuam para o aumento dos indicadores de AME até os seis meses e complementado até os dois anos ou mais. Tais avanços podem impactar positivamente na saúde materna, infantil e no desenvolvimento integral das crianças, reafirmando o papel das tecnologias digitais como aliadas na qualificação da assistência à saúde.

As sugestões de melhoria apontadas pelos participantes indicam que a experiência do usuário deve ser considerada como parte fundamental da efetividade da tecnologia. As áreas para aprimoramento, como otimização do design e organização do conteúdo, representam oportunidades para fortalecer ainda mais o impacto do aplicativo. Além disso, limitações técnicas como a indisponibilidade para sistemas iOS reforçam a necessidade de expansão da acessibilidade para garantir equidade no uso da ferramenta.

Para estudos futuros, sugere-se a realização de pesquisas de validação, bem como outras qualitativas para aprofundar a compreensão das experiências, bem como a inclusão de mães lactantes como participantes para avaliar a eficácia do aplicativo sob a perspectiva das usuárias finais.

Conclusão

Considera-se que o objetivo proposto neste estudo foi alcançado, visto que a percepção de especialistas em amamentação e profissionais de saúde sobre a qualidade do conteúdo técnico, usabilidade e aplicabilidade à prática assistencial do aplicativo “Amamente UNEB” conseguiu ser demonstrada e analisada.

O uso de tecnologias digitais, como o referido aplicativo, mostra-se como uma estratégia eficaz para o fortalecimento da prática profissional na promoção do AM, nos contextos da atenção básica, hospitalar e de consultoria por especialistas, reforçando o potencial dos aplicativos móveis como ferramentas complementares e eficazes nesse contexto. O aplicativo demonstrou ser uma

ferramenta bem recebida, com alta usabilidade e contribuição.

Conflitos de Interesse

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Fontes de Financiamento

Concessão de bolsas de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Paixão GPN. Obtenção de dados: Gama LJ, Dourado OAS. Análise e interpretação dos dados: Gama LJ, Dourado OAS, Paixão GPN. Redação do manuscrito: Gama LJ, Dourado OAS, Sá ACM, Nascimento IC, Bitencourt RSRS. Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Gama LJ, Dourado OAS, Sá ACM, Nascimento IC, Bitencourt RSRS, Paixão GPN.

Referências

1. Ryoo CJ, Kang NM. Fatores maternos que afetam a composição de macronutrientes do leite humano de transição. *Int J Environ Res Public Health*. 2022;19(6):3308. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19063308>
2. World Health Organization. Infant and young child feeding [Internet]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/infant-and-young-child-feeding>
3. United Nations Children’s Fund. Global breastfeeding scorecard, 2018: enabling women to breastfeed through better policies and programmes. New York: UNICEF; 2018. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/global-breastfeeding-scorecard-2018-enabling-women-to-breastfeed-through-better-policies-and-programmes>
4. Ahad MA, Paiva S, Tripathi G, Feroz N. Enabling technologies and sustainable smart cities. *Sustain Cities Soc*. 2020;61:102301. doi:10.1016/j.scs.2020.102301
5. Matinei S, Stefani SR, Carraro E. Tecnologias da informação e comunicação e seu uso na saúde pública: contribuições aos objetivos do desenvolvimento sustentável – ODS 3. *Rev Gestão Análise*. 2023;12(1):49-62. doi:10.12662/2359-618xregea.v12i1.p49-62.2023
6. Cardoso RN, Silva RS, Santos DMS. Tecnologias da informação e comunicação: ferramentas essenciais para a atenção primária à saúde. *Braz J Health Rev*. 2021;1:2691-2706. doi:10.34119/bjhrv4n1-216
7. Creswell JW, Plano Clark VL. Pesquisa de métodos mistos. 2ª ed. Porto Alegre: Penso; 2018
8. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2011

9. Diniz CMM, Leal LP, Guedes TG. Contribuições dos aplicativos móveis para a prática do aleitamento materno: revisão integrativa. *Acta Paul Enferm.* 2019;32
10. Costa CC, Santos LN. A tecnologia dos aplicativos móveis na promoção ao aleitamento materno: revisão integrativa. *Res Soc Dev.* 2022;11(13)
11. Pont MV, Rodríguez MCS, Blanc NP, Bosch LP. Impacto de la implementación de las nuevas tecnologías para innovar y transformar la atención primaria: la enfermera tecnológica. *Aten Primaria Pract.* 2021;3(Suppl 1):100116. doi:10.1016/j.appr.2021.100116
12. Ricci JFB, Ricci DCCM. Mamá Divino – um protótipo de aplicativo móvel como ferramenta na boa prática do aleitamento materno. *Rev Pró-Universitas.* 2024;1(1)
13. Lopes JE, Heimann C. Uso das tecnologias da informação e comunicação nas ações médicas a distância: um caminho promissor a ser investido na saúde pública. *J Health Inform.* 2016;8(1):26-30
14. Oliveira SC, Góes FGB, Mello NC, Silva LF, Silva ACSS, Barcellos TMT. Tecnologia educacional sobre aleitamento materno para dispositivos móveis: construção e validação. *Rev Esc Enferm USP.* 2020;54
15. Pont MV, Rodríguez MCS, Blanc NP, Bosch LP. Impacto de la implementación de las nuevas tecnologías para innovar y transformar la atención primaria: la enfermera tecnológica. *Aten Primaria Pract.* 2021;3(Suppl 1):100116. doi:10.1016/j.appr.2021.100116
16. Anjos FLH, Almeida LC, Andrade EMR. Contribuições das tecnologias educativas para promoção da amamentação: revisão integrativa. *Rev Enferm UERJ.* 2023;31
17. Fazzioni NH, Lerner K. Agenciamentos de mulheres que amamentam: refletindo sobre amamentação, maternidade e internet no Brasil. *Interface (Botucatu).* 2024;28



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.